



Release
de Resultados
3T13

Portobello
Até o Básico é Único

Portobello S.A

Release de Resultados 3T13

13 de novembro de 2013
Release de Resultados 3T13

Cotação (30/09/2013)
PTBL3 - R\$4,66 | ação

Valor de Mercado (30/09/2013)
R\$ 741 milhões
US\$ 332,2 milhões

Quantidade de ações (30/09/2013)
Ordinárias: 159.008.924

Free Float = 39,30%

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211



Comentário do Desempenho Consolidado no 3T13

A Portobello S.A., empresa de capital aberto integrante do Novo Mercado da Bovespa, apresenta seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2013 e o acumulado do ano. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2012 e 2011.

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa cerâmica do Brasil, com receita líquida anual superior a R\$ 700 milhões. Sua produção, próxima de 30 milhões de metros quadrados atende países dos cinco continentes e também o mercado interno, por meio de revendas multi-marcas, da Portobello Shop e do canal de vendas para a engenharia. São 7 fábricas nas quais trabalham mais de dois mil e quatrocentos colaboradores, responsáveis pelo design e inovação de itens que lançam tendências na arquitetura e decoração no Brasil. Sediada em Tijucas, Santa Catarina, a empresa relata seus avanços em responsabilidade socioambiental desde 1997.

Destaques

- A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 604 milhões nos 9M13, superando em 18% o mesmo período de 2012;
- O Lucro Operacional (EBIT) atingiu R\$ 91 milhões, sendo 11% superior aos nove meses de 2012 e uma margem de 15,0%;
- O EBITDA totalizou R\$ 103 milhões, registrando um crescimento de 9% em relação aos 9M12, com margem EBITDA de 17%;
- O Lucro Líquido nos 9M13 é de R\$ 51 milhões, representando 8,5% em relação à Receita Líquida;
- Conclusão da implantação da linha de produção de porcelanato esmaltado de grandes formatos;
- Pagamento antecipado de dividendos e juros sobre capital próprio em 26 de setembro de 2013 no montante R\$ 6,5 milhões (líquido de imposto de renda).



Mensagem da Administração

A demanda por materiais de construção e acabamento apresentou leve crescimento no terceiro trimestre de 2013, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). No entanto, a Portobello continua apresentando desempenho superior ao do setor de materiais de construção, 6 p.p. acima do índice ABRAMAT.

O volume vendido também apresentou um aumento que contribuiu na manutenção da margem, quando comparado com o 3T12, decorrente de uma política comercial adequada, além de aproveitar o momento favorável do mercado da construção civil brasileira e focar em produtos de maior valor agregado. Já as ações comerciais em relação ao mercado externo, estão igualmente focadas em produtos de maior rentabilidade, confirmando através dos resultados, os avanços da Companhia em busca de competitividade internacional.

A Administração mantém a estratégia de concentrar a produção em produtos de maior valor agregado e também no modelo de produção híbrido, que combina produção própria e terceirizada (“*outsourcing*”), permitindo atender, com flexibilidade e velocidade, a demanda por produtos comerciais, principalmente para o segmento de construtoras e incorporadoras.

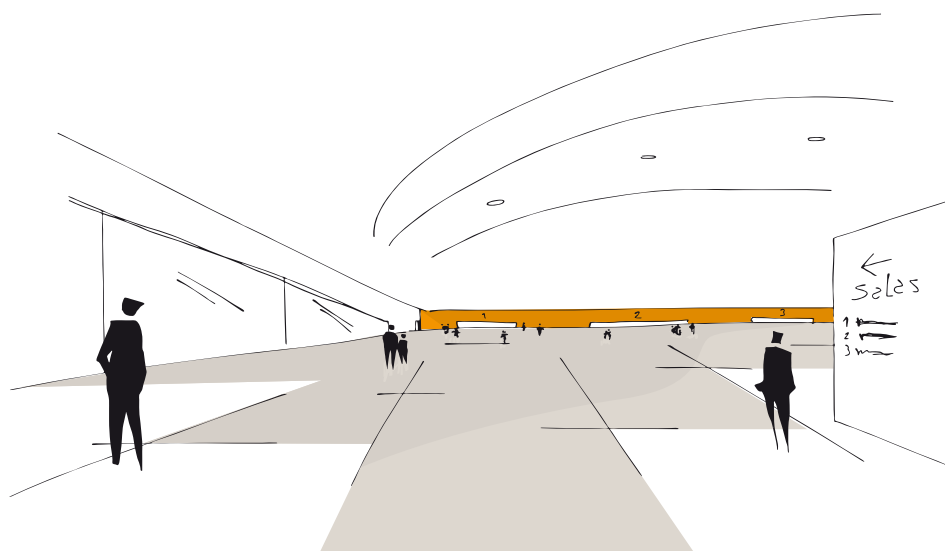
Mantendo a cultura da Portobello, durante os meses de 2013, deu-se continuidade às ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos industriais. Por outro lado, a valorização do câmbio frente aos produtos de “*outsourcing*”, reduziram, em parte, os ganhos obtidos no processo produtivo.

O modelo de distribuição através de quatro canais distintos, também contribuiu para o sucesso das vendas, atendendo com maior agilidade e qualidade, de acordo com as características específicas de portfólio de produtos, com equipes de profissionais especializados, serviços, logística e política comercial.

Nos nove primeiros meses de 2013, foram realizados investimentos - que influenciaram no aumento do endividamento - como parte da estratégia de crescimento da Companhia. A partir de julho de 2013, iniciou-se a produção de porcelanato de grandes formatos, atendendo a demanda que é crescente e que vem acompanhada de um desejo de personalização e estilo cada vez maior. Além disso, a Companhia está investindo no modelo logístico com a criação de centros de distribuição (CD), sendo que um “CD”, já está operando no estado de Pernambuco. E para conquistar ainda mais mercados, a Companhia iniciará ainda em 2013 um grande projeto, que é a instalação de uma fábrica no estado de Alagoas, elevando os resultados da Companhia em um novo patamar, com aumento de lucratividade e ganhos de *market share*.

Como ingrediente adicional, a Portobello continua confiante no seu processo de meritocracia, baseado em metas, avaliações e remuneração variável, que vêm contribuindo significativamente para o seu crescimento.

Em conjunto com o excelente resultado que a Companhia vem apresentando ao longo dos últimos anos, está a consolidação da marca “Portobello”, que lidera o segmento de revestimentos cerâmicos na América do Sul, cada vez mais evidente com as diversas premiações colecionadas nos últimos anos, mostrando que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Resultado consolidado | 3T11 | 3T12 | 3T13 | Var. % 3T13 x 3T12 | 9M11 | 9M12 | 9M13 | Var. % 9M13 x 9M12 |
|-------------------------------------|----------|----------|----------|--------------------------|----------|----------|-----------|--------------------------|
| Receita bruta | 211.753 | 257.093 | 279.433 | 9% | 551.740 | 643.916 | 765.476 | 19% |
| Receita líquida | 167.900 | 207.127 | 220.945 | 7% | 436.171 | 514.289 | 604.301 | 18% |
| Lucro bruto | 57.375 | 75.002 | 81.379 | 9% | 138.294 | 181.363 | 213.883 | 18% |
| <i>Margem bruta</i> | 34,2% | 36,2% | 36,8% | 0,6 p.p. | 31,7% | 35,3% | 35,4% | 0,1 p.p. |
| Despesas operacionais | (32.206) | (37.847) | (46.464) | 23% | (94.229) | (99.679) | (123.340) | 93% |
| Vendas | (25.821) | (27.366) | (33.914) | 24% | (72.007) | (75.102) | (92.018) | 23% |
| Gerais e administrativas | (4.619) | (6.508) | (7.478) | 15% | (13.614) | (18.071) | (21.397) | 18% |
| Outras receitas (despesas) | (1.766) | (3.973) | (5.072) | 28% | (8.608) | (6.506) | (9.925) | 53% |
| EBIT | 25.169 | 37.155 | 34.915 | -6% | 44.065 | 81.684 | 90.543 | 11% |
| <i>Margem EBIT</i> | 15,0% | 17,9% | 15,8% | -2,1 p.p. | 10,1% | 15,9% | 15,0% | -0,9 p.p. |
| Resultado financeiro ⁽¹⁾ | (7.407) | (4.161) | (5.717) | 37% | (19.683) | (14.351) | (17.834) | 24% |
| Tributos sobre o Lucro | (5.024) | (11.380) | (7.318) | -36% | (7.709) | (22.285) | (21.478) | -4% |
| Lucro líquido acumulado | 12.568 | 21.702 | 21.865 | 1% | 16.282 | 45.498 | 51.189 | 13% |
| <i>Margem líquida</i> | 7,5% | 10,5% | 9,9% | -0,6 p.p. | 3,7% | 8,8% | 8,5% | -0,3 p.p. |
| EBITDA | 29.176 | 41.215 | 39.959 | -3% | 55.959 | 93.910 | 102.784 | 9% |
| <i>Margem EBITDA</i> | 17,4% | 19,9% | 18,1% | -1,8 p.p. | 12,8% | 18,3% | 17,0% | -1,3 p.p. |

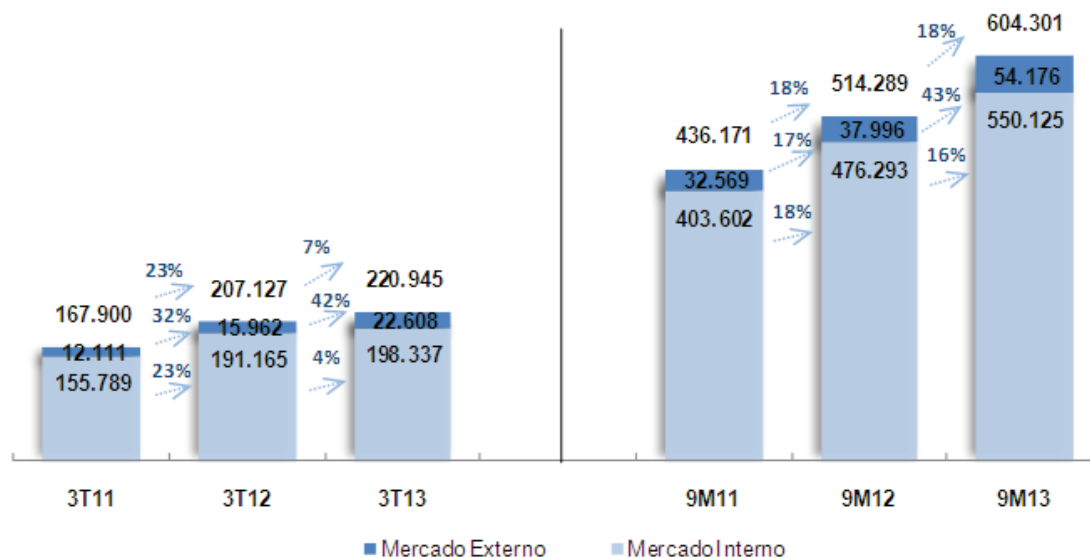
(1) Inclui outros ganhos e perdas.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 604 milhões em 2013, 18% acima dos 514 milhões nos 9M12, sendo que 90% foram realizados no mercado interno, que teve crescimento similar entre os canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop. O excelente desempenho foi positivamente influenciado pelo crescimento do volume físico de vendas e por mix de venda mais nobre com lucratividade maior por unidade vendida, com participação principal dos produtos de porcelanato esmaltado de grandes formatos.

A performance do mercado externo apresentou crescimento de 43% frente aos 9M12, em função da valorização do dólar frente ao real e do foco em produtos de maior valor agregado para esse mercado.

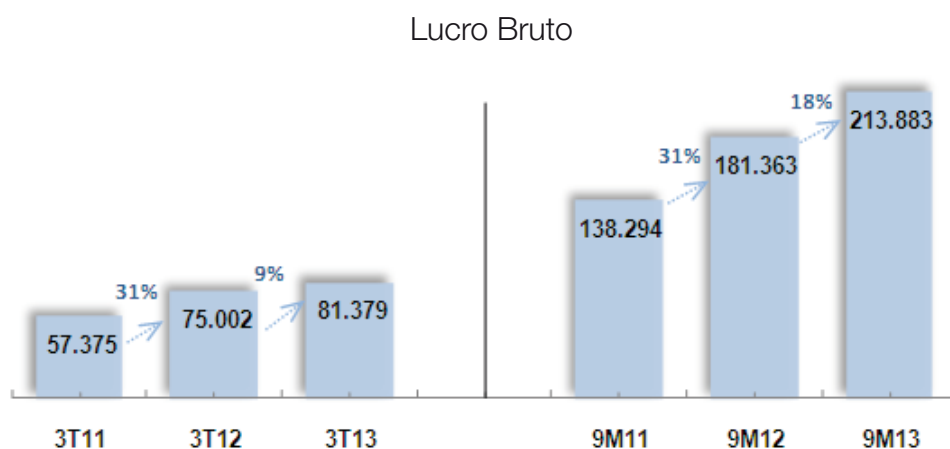
Receita Operacional Líquida



Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 81 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, apresentando um crescimento de 9% sobre o mesmo período do ano anterior, já no acumulado dos 9M13 o crescimento foi de 18% quando comparado com o mesmo período de 2012. A margem bruta ficou estável, tanto no 3T13 como 9M13, em comparação com 2012.

O desempenho deste trimestre, deve-se além do crescimento do volume de vendas e mix de produtos com maior valor agregado, à melhoria na performance industrial fruto das ações e medidas focadas em ganhos de eficiência operacional e consequentemente redução de custos, além de ganhos de qualidade e aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais, estes que neutralizaram a valorização do dólar frente aos custos com produtos adquiridos de terceiros.

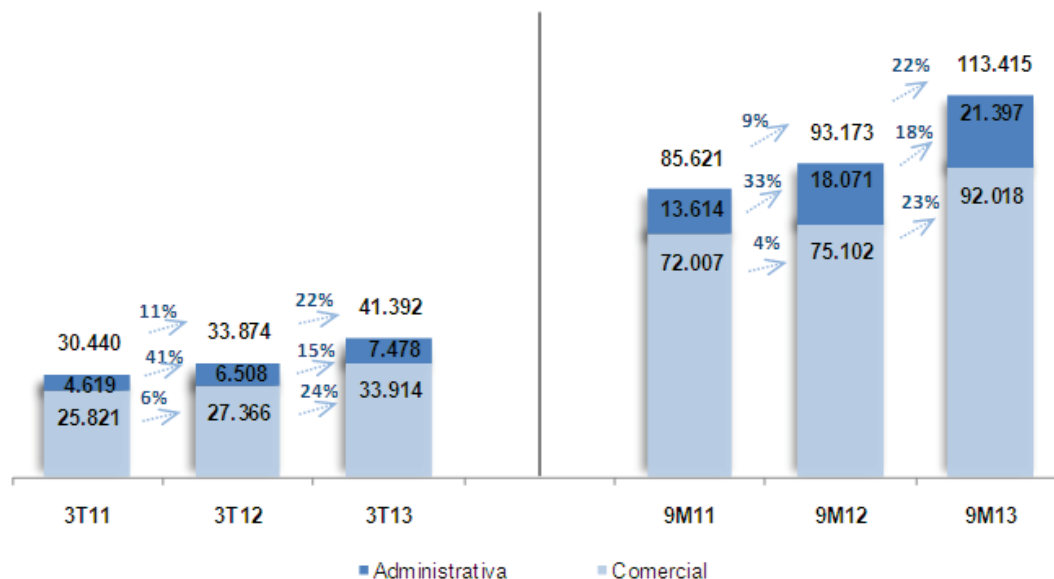


Resultado Operacional

No 3T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 34 milhões, correspondendo a 15% da receita líquida e aumento de 2,1 p.p. na comparação com o 3T12, influenciada especialmente por maiores investimentos em força de venda, campanhas de marketing e investimentos em novo modelo logístico, que contemplou a abertura de um centro de distribuição no estado de Pernambuco. Este modelo logístico, consolida melhor nível de serviço, com menor custo e investimento de capital a total cadeia. No acumulado, as despesas com vendas mantiveram a mesma proporção da receita, em 15%.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 7 milhões no 3T13, 15% superior em relação ao 3T12. Na comparação anual, o aumento foi de 18%, fruto principalmente das despesas com consultorias e gastos com estudos relativos ao plano de expansão, que contempla a nova unidade de Alagoas que já está em fase pré-operacional. Em termos de receita líquida, as despesas administrativas representaram 3% no trimestre e 4% no acumulado, os mesmos percentuais verificados nos mesmos períodos do ano anterior.

Despesas Comerciais e Administrativas



As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 5 milhões no trimestre referem-se principalmente ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação completa após cinco anos do reconhecimento inicial), provisão de participação de funcionários a ser pago após o final do exercício e provisão para contingências.

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 35 milhões e R\$ 91 milhões, respectivamente, no 3T13 e acumulado. A relação EBIT sobre a receita líquida apresentou uma margem de 15,8% no trimestre e 15,0% no semestre.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 40 milhões no trimestre e acumulou R\$ 103 milhões nos 9M13 com margem EBITDA de 18% no trimestre e 17% no acumulado. Se isolarmos os gastos com a nova fábrica de Alagoas o EBITDA no 3T13 foi de R\$ 42 milhões no trimestre e R\$ 107 milhões no acumulado.

| EBITDA | 3T11 | 3T12 | 3T13 | Var. % 3T13 x 3T12 | 9M11 | 9M12 | 9M13 | Var. % 9M13 x 9M12 |
|---|--------|--------|--------|--------------------------|--------|--------|---------|--------------------------|
| Lucro líquido | 12.565 | 21.700 | 21.861 | 1% | 16.276 | 45.490 | 51.178 | 13% |
| Resultado financeiro e outros ganhos e perdas | 7.407 | 4.161 | 5.717 | 37% | 19.683 | 14.351 | 17.834 | 24% |
| Depreciação e amortização | 4.007 | 4.060 | 5.044 | 24% | 11.894 | 12.226 | 12.241 | 0% |
| Imposto de renda e contribuição social | 5.024 | 11.380 | 7.318 | -36% | 7.709 | 22.285 | 21.478 | -4% |
| Operações descontinuadas e outros | 173 | (86) | 19 | -122% | 397 | (442) | 53 | -112% |
| (=) EBITDA das operações continuadas | 29.176 | 41.215 | 39.959 | -3% | 55.959 | 93.910 | 102.784 | 9% |
| Projeto nova Fábrica de Alagoas | - | - | 2.481 | - | - | - | 3.798 | - |
| (=) EBITDA recorrente | 29.176 | 41.215 | 42.440 | 3% | 55.959 | 93.910 | 106.582 | 13% |
| % da receita líquida | 17% | 20% | 18% | -1,8 p.p. | 13% | 18% | 17% | -1,3 p.p. |

Resultado Financeiro

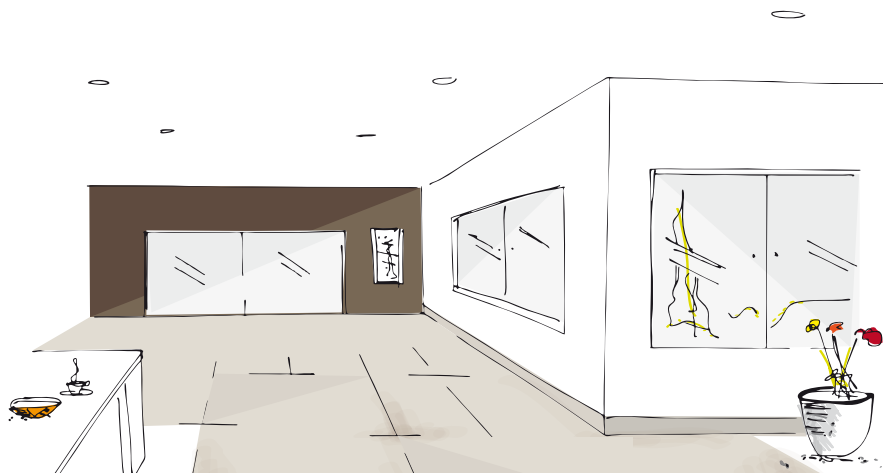
O resultado financeiro apresentou despesa líquida de R\$ 6 milhões no 3T13, contra os R\$ 4 milhões no trimestre do ano anterior. No acumulado, apresentou total de R\$ 17,8 milhões, dos quais R\$ 3,1 milhões são referentes à variação cambial no período. Embora o endividamento apresente um crescimento relevante neste trimestre em função dos investimentos, a Companhia vem captando linhas de financiamento a custos menores.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2013 o endividamento bancário líquido era de R\$ 219 milhões, contra R\$ 95 milhões ao fim do 3T12 e representava 1,6 ao EBITDA dos últimos 12 meses. O aumento está relacionado aos investimentos em expansão que sustentarão o crescimento da Companhia.

O endividamento tributário, líquido dos créditos com a empresa ligada Refinadora Catarinense, apresentou redução de 27%, sendo este 6 pontos percentuais menor do que a variação do ano anterior (33%) devido efeito do pagamento das parcelas devidas.

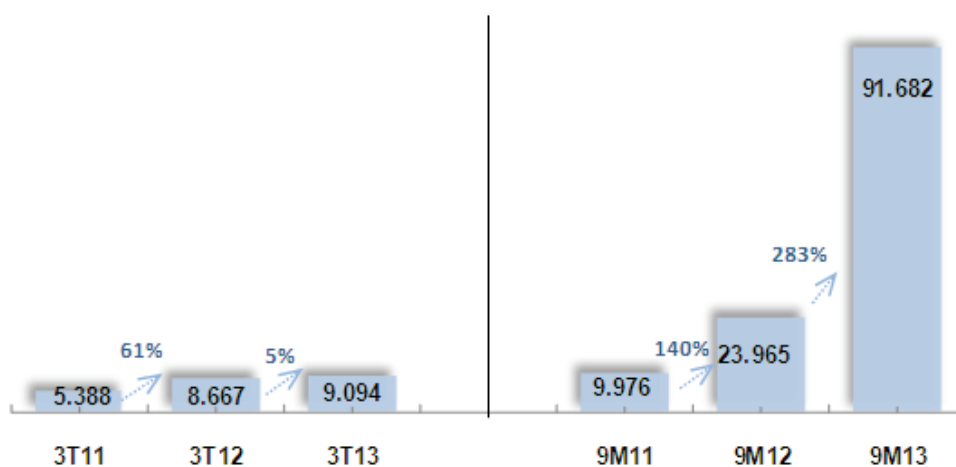
| Endividamento | 3T11 | 3T12 | 3T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Bancário | | | |
| Circulante | 80.729 | 71.553 | 109.314 |
| Não circulante | 42.623 | 38.570 | 229.993 |
| Total do endividamento bancário | 123.352 | 110.123 | 339.307 |
| Disponibilidades e títulos e valores mobiliários | (10.347) | (15.609) | (120.444) |
| Total do endividamento bancário líquido | 113.005 | 94.514 | 218.863 |
| Tributário | 149.066 | 137.411 | 120.844 |
| Créditos com Refinadora Catarinense | (91.843) | (99.078) | (92.995) |
| Total do endividamento tributário líquido | 57.223 | 38.333 | 27.849 |
| Total endividamento | 170.228 | 132.847 | 246.712 |
| Alavancagem financeira | 3T11 | 3T12 | 3T13 |
| Endividamento bancário líquido | 113.005 | 94.514 | 218.863 |
| Endividamento tributário líquido | 57.223 | 38.333 | 27.849 |
| EBITDA (últimos 12 meses) | 78.267 | 115.588 | 138.127 |
| (=) Dívida bancária líquida / EBITDA | 1,4 | 0,8 | 1,6 |
| (=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA | 2,2 | 1,1 | 1,8 |



INVESTIMENTOS

Os projetos de crescimento visam investimentos em ativos fixos, que até setembro de 2013, estavam concentrados na implantação de uma linha completa de porcelanato de grandes formatos, com equipamentos totalmente automatizados de tecnologia italiana de última geração, com alta produtividade e baixo consumo energético concluída em julho de 2013 e já vem apresentando influência no resultado da empresa. Além disso, neste período, iniciaram investimentos em novo modelo logístico, mencionados anteriormente, para suprir os projetos de crescimento.

Investimentos

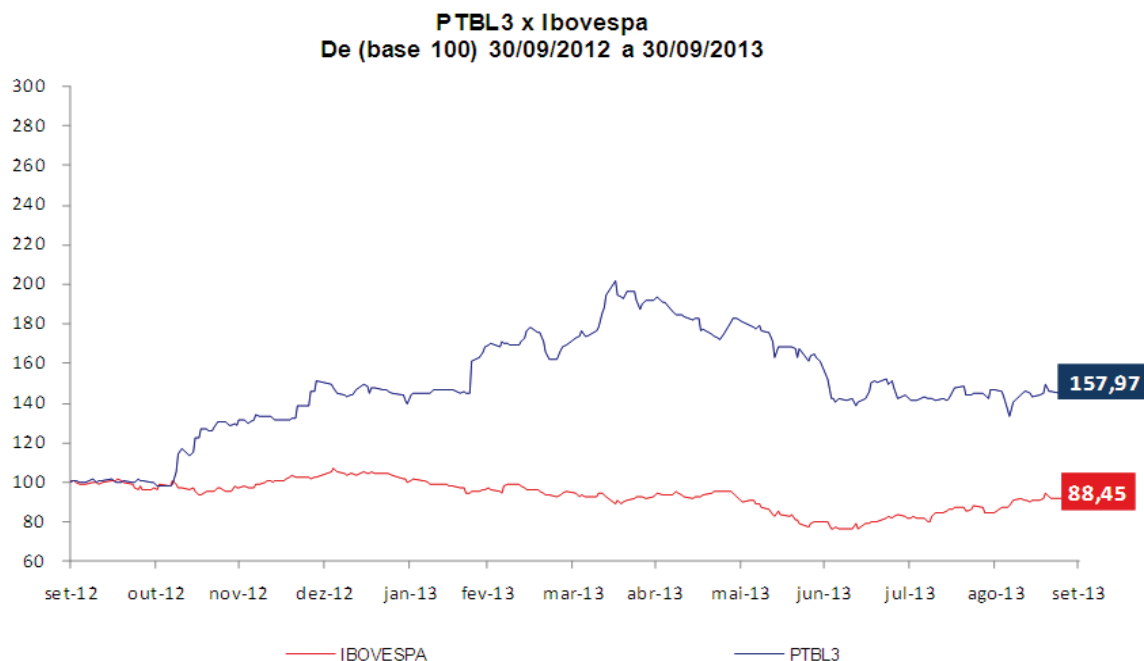


REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 14 de agosto de 2013 para pagamento no exercício de 2013 o total de R\$ 2,8 milhões a título de dividendos antecipados e R\$ 4,2 milhões a título de juros sobre capital próprio. Com esta deliberação, o montante pago em 26 de setembro de 2013 foi de R\$ 6,9 milhões (R\$ 6,3 milhões, líquido de imposto de renda). O total distribuído equivale a 14% do lucro líquido acumulado da Companhia em 2013 e representa um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,86%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2013 cotadas a R\$ 4,66, apresentando valorização de 57% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa registrou queda de 12%. Ao final do terceiro trimestre de 2013, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 741 milhões (R\$ 469 milhões em 30 de setembro de 2012).



PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços para o mercado doméstico. Estima-se a manutenção dos níveis de crescimento das vendas em função dos lançamentos de empreendimentos imobiliários e da demanda percebida no varejo, o consumo também está sendo influenciado pela alíquota zero de IPI para produtos cerâmicos, prorrogada até o final de 2013;
- Para suprir a demanda iremos aumentar a oferta com mais produtos adquiridos de terceiros e produtos de grandes formatos, com aumento da capacidade em 20% e investimentos na ordem de R\$ 86 milhões;
- No segmento das lojas especializadas, sua rede de franquias – Portobello Shop – tem programada a abertura de novas lojas em diversos Estados: Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Paraíba, Acre, Amapá, São Paulo e Minas Gerais;
- A exportação tem se mostrado um mercado com potencial de crescimento. A crescente demanda por produtos de maior valor agregado possibilita à Portobello atender este mercado;
- Continuidade nos ganhos de produtividade, com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade, os investimentos em logística e nosso processo de meritocracia indicam a manutenção ou incremento da lucratividade aos níveis obtidos em 2012;
- A Companhia tem sofrido pressões inflacionárias nos custos dos insumos, principalmente energia e mão de obra. O risco de aumento no gás natural existe e pode afetar a competitividade da Portobello e da indústria cerâmica catarinense. Ações para neutralizar os efeitos estão em andamento;
- Este ano, o setor cerâmico foi beneficiado pela desoneração da folha de pagamento, o que irá melhorar a competitividade do setor cerâmico brasileiro;

- O processo de investigação antidumping de porcelanato técnico, conduzido pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) continua. O escopo é verificar a existência de dumping nas importações brasileiras de produtos da China;
- A Portobello considera importantes as medidas em análise pelos órgãos governamentais objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- A construção da nova fábrica em Alagoas viabilizará a entrada da Companhia no segmento e no mercado do Nordeste. Pretende-se atender todo o mercado regional, além de exportar para o mercado internacional, como os Estados Unidos e a Europa. O início das obras está prevista para 1º de novembro e início das operações para janeiro de 2015;
- O desenvolvimento no processo de distribuição é outro foco da Companhia. A fim de tornar a logística um diferencial do negócio nos próximos anos está sendo revisada e desenhada toda cadeia. A ação prevista para os meses subsequentes é a criação de três novos centros de distribuição;

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Como um dos importantes valores de sua marca, a Sustentabilidade é para a Companhia um compromisso permanente com o futuro nas áreas ambiental, social e econômica através da adoção de práticas que garantam a perenidade do meio ambiente, da sociedade e do negócio.

Na área ambiental, a empresa tem um Sistema de Gestão que permite o alinhamento da produção e administração com os requisitos legais, a prevenção da poluição e a melhoria contínua. O Gás Natural utilizado em 100% da produção (cujo volume consumido vem caindo devido à implantação de projetos de racionalização), a reciclagem, reutilização ou reforma de todos os resíduos sólidos e o circuito fechado de água utilizada no processo produtivo são exemplos dessa prática.

No primeiro semestre de 2013 já foram investidos cerca de R\$ 656 mil em ações com o meio ambiente como execução de estudos de investigação ambiental e o monitoramento de efluentes e de emissões aéreas. Mantemos áreas equivalentes de preservação permanente para as áreas próprias de onde retiramos matéria-prima, sendo 291 hectares com preservação garantida. Reduzimos de 5 para 3 anos o tempo de retorno das áreas exploradas para sua vocação natural através de um especial método de recuperação.

No nosso portfólio, constam diferentes madeiras em porcelanato que unem design e ecologia poupando cada vez mais árvores. Nossos produtos têm, em média, 18% de conteúdo reciclado, que garante 1 ponto para os projetos na avaliação **Green Building**. As linhas **Planet** e **Habitat** têm mais de 20% de conteúdo reciclado, mostrando que é possível fazer mais com menos. A Portobello foi à primeira empresa brasileira a produzir porcelanato Extra Fino com 5,0mm de espessura. Mais leve e fácil de manusear, cortar e transportar. Extra Fino Portobello reduz o consumo de recursos energéticos e naturais, além de não gerar resíduos na aplicação sobreposta.

Na área social há que se destacar em 2013 a publicação do Relatório de Sustentabilidade e a publicação da 2ª edição do livro Arquitetura Brasileira, que promove a produção dos arquitetos brasileiros, o programa Atleta do Futuro que atende mais de 300 crianças da comunidade, o programa de Estágio e **Trainee** que visa formar futuros profissionais e a gestão da responsabilidade social, que compete a um Conselho composto por funcionários. Em 2012, 240 crianças participaram do Projeto Atletas do Futuro, 43 participaram do Coral Anjos Luz e em torno de R\$ 200 mil foram doados para obras de interesse social em 2011 e 2012.

A Portobello ainda desenvolve as seguintes iniciativas de responsabilidade socioambiental:

- Logística – embalagens recicláveis e ergonômicas
- Programa de vacinação, saúde no trabalho e prevenção a acidentes
- Programa de inclusão para pessoas com necessidades especiais
- Patrocínios e doações a entidades filantrópicas e culturais
- Olimpíada interna para colaboradores
- Campanha do agasalho e Natal Voluntário

Para implantar esta visão no campo da sustentabilidade, a Portobello conta um Conselho de Sustentabilidade, que assessoria a Diretoria na fixação das políticas e das estratégias da empresa nas áreas ambiental, social e de governança corporativa. Analisa os diversos programas e projetos existentes na empresa, voltados para os públicos interno e externo, avalia sua repercussão e alcance nas três dimensões ambientais, sociais e de Governança Corporativa e sugere ações que possam contribuir para a eficácia dos mesmos.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T13, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Diretoria

| Nome | Cargo |
|------------------------|--|
| Cesar Gomes Júnior | Diretor Presidente |
| Cláudio Ávila da Silva | Diretor Vice-Presidente |
| John Shojiro Suzuki | Diretor Financeiro/Relações com Investidores |
| Mauro do Valle Pereira | Diretor |

Conselho de Administração

| Nome | Cargo |
|-----------------------------|---------------------------------------|
| Cesar Bastos Gomes | Presidente |
| Cesar Gomes Júnior | Vice-Presidente (Diretor Presidente) |
| Cláudio Ávila da Silva | Conselheiro (Diretor Vice-Presidente) |
| Plínio Villares Musetti | Conselheiro (Independente) |
| Glauco José Côte | Conselheiro (Independente) |
| Mário José Gonzaga Petrelli | Conselheiro (Independente) |
| Maurício Levi | Conselheiro (Independente) |
| Rami Naum Goldfajn | Conselheiro (Independente) |

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

| R\$ mil | 30-set-13 | 31-dez-12 |
|---|------------------|------------------|
| Circulante | 448.051 | 328.230 |
| Disponibilidades | 120.444 | 58.870 |
| Contas a Receber | 164.325 | 142.678 |
| Estoques | 147.184 | 120.045 |
| Impostos a Recuperar | 3.053 | 2.064 |
| Outras Contas a Receber | 13.045 | 4.573 |
| Não Circulante | 455.541 | 367.091 |
| Realizável a Longo Prazo | 173.529 | 164.501 |
| Depósitos Judiciais | 17.010 | 8.494 |
| Impostos a Recuperar | 4.070 | 1.682 |
| Ativo Tributário | 13.589 | 12.872 |
| Créditos com Partes Relacionadas | 92.995 | 100.398 |
| Recebíveis da Eletrobrás | 41.705 | 36.819 |
| Outros Ativos Não Circulante | 4.160 | 4.236 |
| Investimentos Imobilizado Intangível | 198 | 215 |
| | 262.247 | 187.056 |
| | 19.567 | 15.319 |
| Total do Ativo | 903.592 | 695.321 |

Balanco Patrimonial - Passivo

| R\$ mil | 30-set-13 | 31-dez-12 |
|--|------------------|------------------|
| Circulante | 312.891 | 295.375 |
| Empréstimos e Financiamentos | 109.314 | 75.584 |
| Fornecedores | 116.168 | 121.113 |
| Impostos e Contribuições Sociais | 29.450 | 34.348 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 26.764 | 18.459 |
| Adiantamentos de Clientes | 19.020 | 20.813 |
| Dividendos a Pagar | 303 | 8.810 |
| Provisões | 5.794 | 7.164 |
| Outros | 6.078 | 9.084 |
| Não Circulante | 419.832 | 272.819 |
| Fornecedores | 12.550 | - |
| Empréstimos e Financiamentos | 229.993 | 90.931 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 16.446 | 16.309 |
| Parcelamento de Obrigações Tributárias | 100.458 | 110.446 |
| Provisões | 57.729 | 52.215 |
| Outros | 2.656 | 2.918 |
| Patrimônio Líquido | 170.869 | 127.127 |
| Capital Social | 46.065 | 40.798 |
| Reservas de Capital | - | 267 |
| Reservas de Lucro | 45.069 | 50.069 |
| Outros Resultados Abrangentes | 31.011 | 35.985 |
| Lucros Acumulados | 48.705 | - |
| Participação dos Acionistas Não Controladores | 19 | 8 |
| Total do Passivo | 903.592 | 695.321 |

Demonstrações de Resultados

| R\$ mil | 3T13 | 3T12 | Var.% | 9M13 | 9M12 | Var.% |
|--|-----------------|-----------------|-----------|------------------|-----------------|-----------|
| Receita Operacional Bruta | 279.433 | 257.093 | 9 | 765.476 | 643.916 | 19 |
| Deduções (ICMS, PIS e Cofins) | (58.488) | (49.966) | 17 | (161.175) | (129.627) | 24 |
| Receita Operacional Líquida | 220.945 | 207.127 | 7 | 604.301 | 514.289 | 18 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (139.566) | (132.125) | 6 | (390.418) | (332.926) | 17 |
| Lucro Bruto | 81.379 | 75.002 | 9 | 213.883 | 181.363 | 18 |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>36,8%</i> | <i>36,2%</i> | 0,6 p.p. | <i>35,4%</i> | <i>35,3%</i> | 0,1 p.p. |
| (Despesas) Receitas Operacionais | (46.203) | (37.612) | 23 | (122.264) | (96.402) | 27 |
| Vendas | (33.914) | (27.366) | 24 | (92.018) | (75.102) | 23 |
| Gerais e Administrativas | (7.478) | (6.508) | 15 | (21.397) | (18.071) | 18 |
| Outras (Despesas) Receitas | (4.811) | (3.738) | 29 | (8.849) | (3.229) | 174 |
| Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT) | 35.176 | 37.390 | -6 | 91.619 | 84.961 | 8 |
| <i>Margem Operacional</i> | <i>15,9%</i> | <i>18,1%</i> | -2,2 p.p. | <i>15,2%</i> | <i>16,5%</i> | -1,3 p.p. |
| (Despesas) Receitas Financeiras | (5.978) | (4.396) | 36 | (18.910) | (17.628) | 7 |
| Receitas Financeiras | 4.969 | 3.672 | 35 | 13.984 | 11.968 | 17 |
| Despesas Financeiras | (10.947) | (8.068) | 36 | (32.894) | (29.596) | 11 |
| Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações | 29.198 | 32.994 | -12 | 72.709 | 67.333 | 8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (7.318) | (11.380) | -36 | (21.478) | (22.285) | -4 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas | (15) | 88 | - | (42) | 450 | - |
| Lucro Líquido | 21.865 | 21.702 | 1 | 51.189 | 45.498 | 13 |
| <i>Margem Líquida</i> | <i>9,9%</i> | <i>10,5%</i> | -0,6 p.p. | <i>8,5%</i> | <i>8,8%</i> | -0,3 p.p. |
| EBITDA | 39.959 | 41.215 | -3 | 102.784 | 93.910 | 9 |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>18,1%</i> | <i>19,9%</i> | -1,8 p.p. | <i>17,0%</i> | <i>18,3%</i> | -1,3 p.p. |

Fluxo de Caixa

| R\$ mil | 9M13 | 9M12 | Var.% |
|--|-----------------|-----------------|-------|
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 4.443 | 41.719 | -89 |
| Caixa Gerado nas Operações | 28.544 | 64.117 | -55 |
| Outros | (24.101) | (22.398) | 8 |
| Juros Pagos | (7.329) | (7.510) | -2 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (16.772) | (14.888) | 13 |
| Caixa Líquido das Atividades de Investimento | (91.490) | (23.447) | 290 |
| Aquisição do Ativo Imobilizado | (86.586) | (14.281) | 506 |
| Aquisição do Ativo Intangível | (5.096) | (9.234) | -45 |
| Recebimento na Venda de Ativo Permanente | 192 | 68 | 182 |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamento | 148.621 | (12.771) | - |
| Captação de Empréstimos e Financiamentos | 247.392 | 66.032 | 275 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (83.820) | (78.803) | 6 |
| Dividendos pagos | (14.951) | - | - |
| Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes | - | 43 | -100 |
| Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa | 61.574 | 5.544 | 1011 |
| Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa | 58.870 | 10.065 | 485 |
| Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa | 120.444 | 15.609 | 672 |